

Audiência e caminhada fortalecem repúdio à Reforma da Previdência em Santa Maria



Por TIAGO MACHADO (texto) e ALEX LOPES (foto)

Ou de pé ou sentado. Foi assim que boa parte do público presente nas galerias lotadas da Câmara de Vereadores de Santa Maria teve que ficar para acompanhar, nessa segunda (27), a audiência pública promovida pela Frente Gaúcha em Defesa da Previdência Pública. O movimento, integrado por deputados, sindicatos e entidades que representam os trabalhadores urbanos e rurais, realiza, desde fevereiro, atividades de mobilização contra a PEC 287, o projeto de Reforma da Previdência encaminhado ao Congresso pelo governo Temer.

Representando o presidente da Assembleia Legislativa, Edegar Pretto, o deputado Valdeci Oliveira (PT) coordenou a audiência, que contou com a presença também do deputado federal Paulo Pimenta (PT), do deputado Luiz Fernando Mainardi (PT), de vereadores e de diversos dirigentes sindicais e trabalhadores. “Essa audiência é a primeira semente de muitos outros movimentos que têm que acontecer de agora em diante. Temos que organizar e unir todas as categorias de trabalhadores para vencer os retrocessos da reforma trabalhista e do desmonte da previdência. Não podemos aceitar de braços cruzados a aprovação desse verdadeiro crime que é a PEC 287”, afirmou ele.



O deputado federal Paulo Pimenta (PT) disse que o Brasil vive hoje um processo de “mexicanização”. “Hoje, no México, 85% das pessoas são terceirizadas. E a grande maioria delas vive abaixo da linha da miséria”, afirmou.

Ele também bateu forte na tentativa do governo federal de alterar o sistema previdenciário e trabalhista brasileiro. “Nunca vivemos um momento tão delicado. Estamos diante de uma encruzilhada histórica nesse país. Nós não podemos deixar que um grupo criminoso destrua os direitos trabalhistas e previdenciários do país, que foram construídos ao longo de décadas. O presidente hoje não tem uma equipe, tem uma quadrilha de malfeitores. Por isso, os sindicatos e as associações de trabalhadores são ferramentas fundamentais nessa resistência em favor dos direitos do povo.

Nos pronunciamentos do público, o repúdio foi integral à proposta de mudanças na previdência. A idade mínima de 65 anos para se aposentar, os 49 anos de tempo de contribuição obrigatório para aposentadoria integral, o fim da aposentadoria diferenciada para mulheres e as mudanças nas regras para aposentadoria rural foram alvo de protestos e críticas contundentes. “De reforma essa proposta não tem nada. Trata-se de um desmonte, e esse desmonte só não vai virar realidade se o povo desse país se levantar e combater de frente”, reiterou Valdeci.

Após os pronunciamentos, foi realizada uma caminhada contra a Reforma da Previdência nas ruas centrais de Santa Maria. Portando faixas e cartazes, os trabalhadores cobraram o arquivamento da PEC 287 aos gritos de “Previdência fica, Temer sai”.